



 **BB ASSET MANAGEMENT**
Demonstrações Contábeis
1º semestre de 2024





Sumário

Mensagem dos Administradores	2
Destaques 1º semestre de 2024	3
A Empresa	4
Governança Corporativa	4
Desempenho Econômico-Financeiro	5
Ações Estratégicas	6
<i>Premiações</i>	7
<i>Certificações</i>	8
<i>Novos Produtos</i>	8
<i>Transformação Digital</i>	8
Sustentabilidade	9
Gestão de Riscos	10
<i>Risco de Mercado</i>	10
<i>Risco de Liquidez</i>	10
<i>Risco de Crédito</i>	11
<i>Riscos Corporativos</i>	11
Agradecimentos	12



Mensagem dos Administradores

Caros(as) leitores(as),

Embora a indústria de fundos de investimento brasileira tenha observado crescimento do patrimônio total sob gestão, principalmente com o aumento do número de cotistas, a ampliação da oferta de produtos e a entrada de novos gestores, no primeiro semestre de 2024 a captação líquida no mercado foi negativa.

A BB Asset manteve-se resiliente neste cenário desafiador. Seguindo como a maior gestora de fundos de investimento do país, tornou-se ainda mais robusta e consistente em seus resultados. Encerramos o primeiro semestre de 2024 com um PL de R\$ 1,6 trilhão e market share de 18,48% da indústria, entregando soluções inovadoras que alinham performance com sustentabilidade dos investimentos.

Com o objetivo de continuar ofertando produtos que enderecem a necessidade de cada investidor, lançamos no 1º semestre de 2024, mais de 12 fundos multicotistas, além de quatro fundos de parcerias estratégicas: o BB Espelho Renda Fixa Occam Crédito Corporativo 30, que investe em ativos expostos a risco de crédito privado; o BB Espelho Ações Trígono Patheron, que aplica seus recursos em empresas classificadas como large caps no mercado brasileiro; o BB RF JGP Equilíbrio Crédito Privado IS e o BB Espelho JGP Institucional Equilíbrio 30 Crédito Privado. As duas últimas soluções buscam investir em empresas com altos níveis de governança corporativa e que financiem iniciativas que causem impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

Outro destaque foi o lançamento do BB Premium Malls (BBIG11), FII que conta com nossa gestão e consultoria imobiliária da Iguatemi S.A. e prioriza investimentos em shoppings de alto padrão, definidos assim por apresentarem localização privilegiada, arquitetura de excelência e fluxo de público predominante das classes "A" e "B". O fundo acompanhará o plano de expansão da Iguatemi no setor imobiliário premium, um mercado que historicamente demonstra uma importante resiliência. Em sua primeira oferta pública, o BBIG11 captou mais de R\$ 1 bilhão.

Ainda sobre as novidades do nosso portfólio, ofertamos três novos fundos de vértice para o segmento RPPS e lançamos dois produtos de debêntures incentivadas: o BB Renda Fixa Debêntures Incentivadas CDI Infraestrutura e BB RF Debêntures Incentivadas CDI Private, para investidores dos segmentos Varejo e Private, respectivamente. Ambas as soluções de debêntures incentivadas investem preponderantemente em ativos de infraestrutura, e contam com isenção de imposto de renda para pessoa física.

No âmbito do nosso compromisso ASG, seguimos trabalhando a Diversidade, Equidade e Inclusão através do Fórum de DE&I, que inclui o tema em nossa estrutura de governança corporativa e garante o espaço para o debate em prol de um ambiente cada vez mais seguro e acolhedor para todos, com iniciativas que envolvem os funcionários e ratificam nosso compromisso com a diversidade em todas as esferas.

Neste semestre, assinamos a terceira parceria estratégica, com a JGP, uma das mais tradicionais gestoras de ativos independentes do Brasil, com o objetivo de ampliar nossa oferta de investimentos sustentáveis para investidores nacionais e estrangeiros, desempenhando importante papel no ecossistema de financiamento de projetos e empresas comprometidos com práticas ASG. Neste momento, a BB Asset e a JGP estão firmando um acordo comercial para a criação de uma nova gestora dedicada a fundos de investimento sustentáveis, que poderá evoluir para uma sociedade após 23 meses, conforme estipulado em contrato firmado entre as partes para o desempenho do negócio.

Reforçando o nosso investimento em pessoas, destacamos o Programa Cultura+Digital, iniciativa direcionada à toda a Empresa, com foco no desenvolvimento de competências digitais e na adoção de tecnologias inovadoras aplicadas aos processos da BB Asset. O Programa busca democratizar o conhecimento em temas latentes, como inteligência artificial, analytics e RPA – Robot Process Automation e promover desafios de inovação, como o Hackathon de IA, desenvolvido em parceria com um player global de tecnologia. Complementarmente, lançamos o Digital Leaders, programa que apresenta uma visão aplicada das novas tecnologias no dia a dia da Gestão.

Neste primeiro semestre, seguimos firmes com o compromisso de estarmos próximos da rede de distribuição do Banco do Brasil e dos nossos clientes. Realizamos diversas capacitações de funcionários, com o objetivo de incrementar seus repertórios sobre fundos de investimentos e apoiá-los na oferta desses produtos. Além disso, promovemos eventos direcionados a clientes a fim de fortalecer nosso relacionamento e auxiliá-los em uma tomada de decisão mais consciente em relação aos seus investimentos.

A você, leitor, e a todos os nossos stakeholders, agradecemos a confiança em nosso trabalho e reforçamos nosso propósito de prover inteligência em fundos de investimento para melhorar a vida das pessoas.



Destaques do 1º semestre de 2024

CAPITAL FINANCEIRO	1º SEM 2024	1º SEM 2023
Lucro Líquido	R\$ 994,7 Milhão	R\$ 923,9 Milhão
Margem Operacional ¹	91,98%	93,28%
Índice de Eficiência ²	6,75%	5,94%
Ativos sob gestão (<i>market share</i>) – Ranking ANBIMA	18,48%	19,23%

CAPITAL HUMANO	1º SEM 2024	1º SEM 2023
<i>Great Place to Work</i> (GPTW)	OK	OK
Investimento em pessoal (Treinamento)	R\$ 903,5 Mil	R\$ 974,6 Mil

SUSTENTABILIDADE	1º SEM 2024	1º SEM 2023
Ativos com triagem sob aspectos ASG	R\$ 1.607,3 Bi	R\$ 1.463,9 Bi

¹ Margem Operacional – Resultado Operacional / Receitas de Prestação de Serviços.

² Índice de Eficiência – Despesas Administrativas / (Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços + Outras Receitas Operacionais + Outras Despesas Operacionais).



A BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management) apresenta o Relatório da Administração relativo ao 1º semestre de 2024, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A. (BB Asset), com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a administração e a gestão de fundos de investimento e carteiras administradas.

Somos líderes desde 1994 na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimento, de acordo com o Ranking da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Contamos com uma equipe de 330 profissionais de alto nível de qualificação e comprometimento, e estruturamos fundos de investimento destinados aos diversos segmentos de investidores.

No Ranking de Gestão de Recursos de Terceiros da ANBIMA, destacamo-nos como a maior gestora do país, registrando volume total de R\$ 1.610,1 bilhões e *market share* de 18,48%, em junho/2024.

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, gerimos e administramos R\$ 81,1 bilhões em fundos Extramercado.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Enquanto subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. (BB), adotamos as melhores práticas de governança. Possuímos Conselho de Administração próprio, com participação de membros independentes e representante dos empregados, e nossa Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e três Diretores Executivos, todos estatutários. Respeitamos a segregação de atividades, conforme prescrito pela Comissão de Valores Mobiliários. Possuímos, ainda, Conselho Fiscal, para assegurar a fiscalização dos atos de gestão e utilizamos, por compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna do BB.

Por decisões das Assembleias Gerais de Acionista de 27.04.2004, 26.04.2012 e 01.12.2017, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê de Remuneração Único, Comitê de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao BB e Comitê de Riscos e de Capital do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN nº 3.198/2004, CMN nº 3.921/2010, Decreto nº 8.945/2016 e CMN nº 4.557/2017, respectivamente.

Adotamos o modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis, e contamos com comitês internos de instâncias deliberativas. Acreditamos que a decisão colegiada, além de minimizar os riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, o que agrega valor e qualidade à decisão, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades. Dentre os comitês, destacamos o Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, que visa identificar e analisar riscos e definir ações de controle e monitoramento, o que reduz a probabilidade de que um evento negativo impacte os objetivos da BB Asset.

Nosso compromisso com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador, é reforçado por meio da adoção das boas práticas de governança e monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos nossos negócios e atividades, incluindo as políticas da empresa. Desde 2010 participamos do *Principles for Responsible Investment - PRI* e, em 2016, aderimos, ao Código Brasileiro de *Stewardship*.

A arquitetura estratégica da BB Asset é composta por um conjunto de documentos a serem observados pela empresa e que visam orientar a sua atuação, fornecendo os rumos dos negócios, com metas e objetivos de curto, médio e longo prazos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Estratégia Corporativa (EC) contém os direcionamentos da condução dos negócios em Administração e Gestão de Recursos de Terceiros no longo prazo e alinhados à estratégia do Controlador; o Plano Diretor possui as metas decorrentes dos Objetivos Estratégicos da empresa, para cada ano dos próximos 5 anos; a Declaração de Apetite e Tolerância aos Riscos define o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos estratégicos, considerando as restrições gerenciais e regulatórias; e o Plano de Negócios orienta a atuação negocial da empresa, contendo a projeção dos resultados e das despesas administrativas para cada ano dos próximos 5 anos. Estes documentos são revisados no mínimo anualmente pelo Conselho de Administração.

Ainda, a arquitetura é composta pelo Plano Estratégico de Tecnologia, Informação e Comunicação e o Acordo de Trabalho, com metas de 1 ano, revisados periodicamente e com alçada de aprovação da Diretoria Executiva.

No 1º semestre de 2024, mantivemos nosso compromisso com o fortalecimento da governança da BB Asset, destacando a responsabilidade socioambiental, conformidade, transparência e prestação de contas. Foram aprovadas ou revisadas as seguintes políticas e documentos da BB Asset: (i) Política Específica de Controles Internos e Conformidade; (ii) Política Específica de Identificação de Clientes, (iii) Política Específica de Investimento dos Recursos Próprios, (iv) Política de Indicação e Sucessão, (v) Política Específica de Divulgação de Informações, (vi) Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços do Banco do Brasil S.A., (vi) Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2024 – Ano referência 2023; e (xii) Formulário de Referência 2024.

Além disso, a BB Asset possui Fórum de Diversidade, Equidade & Inclusão, como parte da estrutura de Governança da empresa, para endereçar questões ligadas aos seguintes temas: étnico-racial, gênero, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e etarismo.

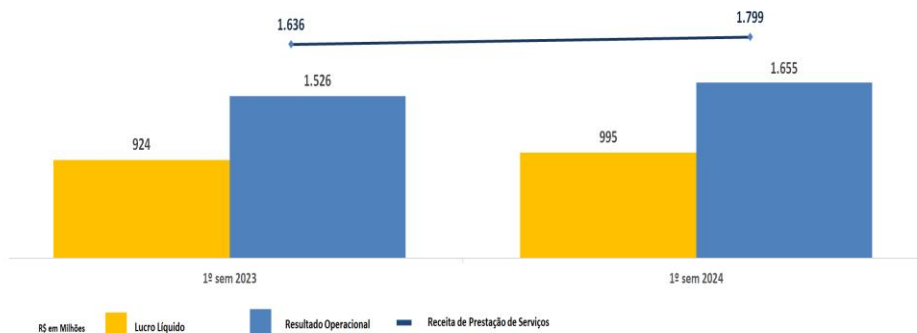
Fomos certificados pela quarta vez consecutiva como GPTW (Great Place to Work). Essa é uma certificação internacional que analisa a percepção dos funcionários e reconhece empresas que possuem as melhores práticas de gestão de pessoas.

Entre as principais entregas do primeiro semestre de 2024, podemos destacar a nova parceria estratégica firmada com a JGP, uma das mais tradicionais gestoras de ativos independentes, numa parceria inovadora que já resultou no lançamento do BB Espelho RF JGP Equilíbrio IS CP.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacional e não operacional da empresa, após o desconto de impostos e participações nos lucros. O resultado operacional representa aquilo que a empresa lucrava com suas atividades de gestão e administração de recursos de terceiros, já deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.

Encerramos o 1º semestre de 2024 com lucro líquido de R\$ 994,7 milhões, resultado 7,66% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O nosso resultado operacional, antes do efeito do Imposto de Renda e CSLL, foi de R\$ 1.655 milhões, contra R\$ 1.526 milhões no ano anterior, com um acréscimo de 8,43%. Esse maior crescimento do resultado deve-se ao incremento nas Receitas de Prestação de Serviços (RPS), que tiveram contribuições significativas dos grupamentos de Fundos de Rede PJ e Fundos Exclusivos.





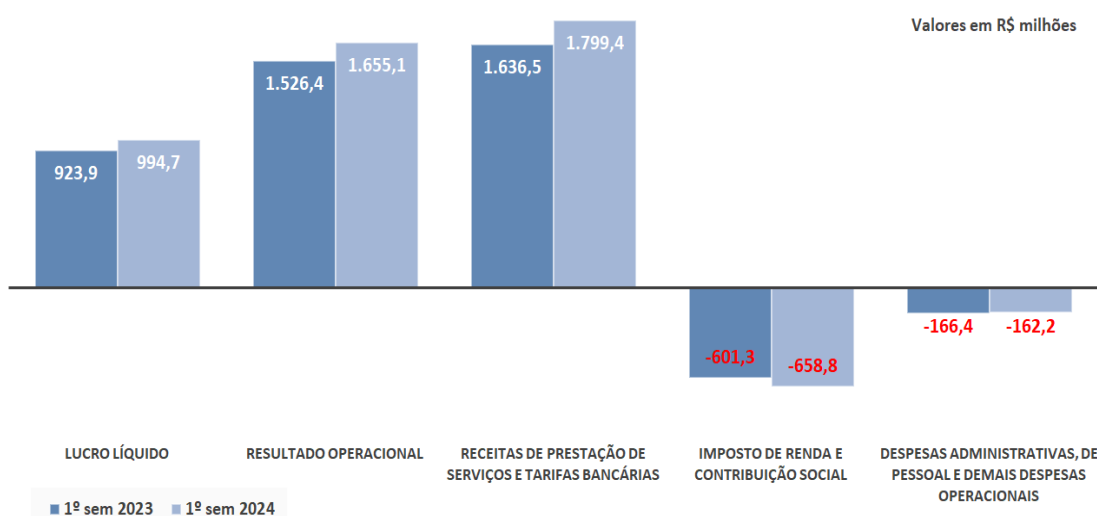
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As nossas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 1.799 milhões, contra R\$ 1.636 milhões para o mesmo período de 2023, um incremento de 9,95%, resultante do comportamento do valor dos ativos componentes dos fundos de investimento e carteiras e da captação de recursos. No sentido contrário, tivemos um declínio de 15% no Resultado Bruto de Intermediação Financeira, que se refere ao resultado apurado nas aplicações dos recursos próprios da Gestora em Operações Compromissadas com o Controlador e em Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT), pelo declínio da taxa básica de juros.

As despesas operacionais da empresa envolvem gastos com a manutenção de sua estrutura administrativa, a remuneração dos funcionários, entre outros dispêndios relacionados às suas operações.

A queda nas despesas operacionais no 1º semestre de 2024 teve como causa principal a redução nas Despesas com a Atualização Monetária dos Dividendos Pagos ao Controlador, em função do declínio da TMS.

O gráfico abaixo apresenta os principais componentes do resultado nos dois períodos:



A BB Asset possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 28.06.2024 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram no 1º semestre de 2024, destacamos:

- No segmento de varejo, concentramos nossos esforços na capacitação e apoio à força de vendas do BB, especialmente no segmento Varejo Alta Renda. Nosso objetivo foi aprimorar a oferta de fundos e o atendimento pós-venda aos clientes. Realizamos eventos de capacitação com a equipe de vendas, com o intuito de proporcionar uma experiência consultiva aos clientes, ajudando-os a investir seus recursos de forma mais assertiva. Além disso, buscando alavancar nossa meta estratégica de liderança no segmento de Varejo Alta Renda, promovemos eventos especiais direcionados aos clientes. O foco principal foi orientar os clientes para uma tomada de decisão consciente em relação aos seus investimentos. Adicionalmente, um dos objetivos do conglomerado é rejuvenescer a base clientes, nessa frente atuamos em eventos voltados para o público jovem. Participamos de feiras para universitários, com stands e palestras, além de levar o público jovem para feiras agro, para falar sobre educação financeira, em linha com as soluções disponíveis pela BB Asset;
- No segmento RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) realizamos eventos regionais e nacionais, buscando estreitar o relacionamento com esse público. Ampliamos a capacitação da Rede Setor Público por meio da oferta de treinamentos e da distribuição semanal de relatórios que abordam os temas mais relevantes para o segmento. Criamos um programa de incentivo e reconhecimento à força de vendas através da distribuição de pontos Nivelado. O conjunto dessas ações dedicadas ao segmento RPPS, bem como a parceria e proximidade com a rede do Banco do Brasil, vem contribuindo diretamente para manutenção da nossa liderança nos rankings Anbima Global e de Gestão;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- No segmento de Novos Canais, pelo qual comercializamos os nossos fundos por intermédio de corretoras, plataformas de investimento e instituições financeiras, bem como através do relacionamento com gestoras de recursos, terminamos o 1º semestre de 2024 com AuM de R\$ 2,063 bilhões, crescimento de 198,36% em 12 meses. Cabe destaque o protagonismo na distribuição do BB Premium Malls – BBIG11, com diversos *roadshows* com gestores externos, consultorias e casas de análise para divulgação da estratégia, que contribuiu para uma expressiva participação na oferta primária em canais externos;
- No segmento Atacado e Institucionais, mantivemos e intensificamos a proximidade com a rede do Banco do Brasil, realizando uma série de eventos regionais e trazendo conteúdo para clientes e força de vendas. Conseguimos inserir a BB Asset como parte dos indicadores de performance das redes de clientes Corporate e Investment Bank e Middle Market, fato que se traduziu em maior presença da BB Asset no portfólio de produtos e serviços oferecidos aos clientes destes segmentos;
- No segmento Private (Investidor e Agro), intensificamos a proximidade com a rede do Banco do Brasil, realizando série de treinamentos e eventos com clientes em praças estratégicas. Observamos expressivas propostas de fundos estruturados exclusivos para clientes do segmento Wealth Management da UPB, superando 10 novos fundos abertos no 1º semestre de 2024, com foco no planejamento patrimonial das famílias Ultra High. Além dos exclusivos, os números de captação no BBIG11 ratificaram o potencial e interesse dos clientes em estruturas sofisticadas, contribuindo para o fechamento do 1º semestre de 2024 com AuM de R\$ 60,8 bi;
- O Plano Anual de Comunicação foi estruturado com objetivo de estreitar o relacionamento com clientes e fortalecer a marca BB Asset, aumentando a exposição e gerando ainda maior reconhecimento junto aos públicos de interesse. Seguindo a diretriz de rejuvenescimento da base de clientes, a BB Asset se posiciona como apoiadora do surfe brasileiro, em linha com as estratégias do BB. Dentre as principais ações realizadas estão a renovação do patrocínio à atletas do surfe feminino, apoio aos eventos esportivos patrocinados pelo BB, além de ações de relacionamento com segmentos estratégicos como jovens, RPPS, Institucionais, Private, Atacado e Estilo Investidor. Visando promover experiências cada vez mais positivas que contribuam para o *awareness* da marca, a BB Asset direciona um volume considerável de recursos para realização de exposições nacionais e internacionais nos quatro CCBs (Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte), ganhando protagonismo no âmbito cultural. No que se refere a eventos direcionados ao público jovem, a gestora obteve destaque na realização de feiras de carreiras para universitários, além da participação em eventos de agronegócios e ações de disseminação de conteúdo sobre a indústria de fundos de investimento;
- Investimos continuamente em ações de Desenvolvimento de Competências e Gestão do Conhecimento dos colaboradores, proporcionando ações educacionais *lifelong learning*, que contribuem para melhorar a experiência do funcionário, refletindo em maior eficiência e melhores resultados para a Empresa. No 1º semestre de 2024, foram concedidas 10 bolsas de pós-graduação e 4 bolsas de mestrado, além da contratação de diversos cursos externos para desenvolvimento de conhecimentos técnicos e competências comportamentais. Mantivemos forte a indução em capacitação nos temas relacionados à Liderança, Comunicação, Finanças e Investimentos, Tecnologia e Analytics, através de conteúdos teóricos e práticos. Atualmente, contamos com 271 profissionais CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA Série 20); 80 profissionais CEA (Certificação para Especialista em Investimento Anbima); 135 profissionais CGA (Certificação de Gestores Anbima); 145 profissionais CFG (Certificação de Fundamentos em Gestão Anbima); 110 CGE (Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados), 67 profissionais certificados em CFP (Certified Financial Planner); 5 profissionais CFA (Chartered Financial Analyst); 11 profissionais CFA ESG e 3 profissional FRM (Financial Risk Management).

PREMIAÇÕES:

- Melhor Banco e Plataforma para Investir – Melhor do Ano em Renda Fixa, 2º Melhor em Alta Renda e 3º Melhor em Ações (<https://www.portaldefundos.com/mbpi> - fevereiro 2024);
- Melhores Fundos para Investidores Institucionais – 20 fundos considerados “Excelentes”, sendo 9 de ações, 9 de renda fixa e 2 multimercados. Revista Investidor Institucional (Edição 364 – março/2024);
- Top Asset – Maior Gestor no Ranking Geral e nos segmentos Fundos de Pensão, Poder Público, Previdência Aberta, e RPPS Revista Investidor Institucional (Edição 365 – abril/2024);
- Guia Valor de Fundos de Investimento – destaque nas categorias Alocação Multimercado e Alocação Ações, com os fundos BB Multigestor Macro Private e BB Ações Alocação e BB Ações Multigestor Private entre “os 10 mais rentáveis” (maio/2024 - <https://valor.globo.com/guia-de-fundos>).



CERTIFICAÇÕES:

- a) Desde 2006, possuímos o grau máximo de qualidade, o MQ1. Em outubro de 2023, a *Moody's* Local Brasil revalidou sua visão sobre a excelente gestão de ativos da BB Asset Management. Considerou que a BB Asset possui excelente infraestrutura de investimento, com gestão de carteira em tempo real, controles de risco e sistemas de *compliance*, com exposição muito baixa ao risco e interrupção do negócio;
- b) Em setembro de 2023, a *Fitch Ratings* reafirmou pelo sétimo ano consecutivo o rating "Excelente", avaliação máxima Avaliação de Qualidade de Gestor de Recursos. Segundo a *Fitch*, a BB Asset possui processo de investimento robusto e bem disciplinado, e forte geração de receitas e lucratividade. Também considera a estrutura organizacional bem segregada e segmentada, a equipe experiente, e uma robusta estrutura de risco e controles, além de reconhecer que a BB Asset Management possui processo de investimento muito bem-organizado e definido;
- c) Desde 2012, o nosso processo de análise de risco de crédito possui a "Certificação Internacional ISO 9001" para seu Sistema de Gestão da Qualidade, um dos mais renomados títulos em qualidade de serviços certificado pela Fundação Vanzolini.

NOVOS PRODUTOS:

- a) No 1º semestre de 2024 foram criados 41 fundos: 24 exclusivos/reservados, 13 multicotistas, 3 fundos de trabalho e 1 fundo imobiliário;
- b) Destacamos, entre os lançamentos (Patrimônio Líquido – PL - Jun/24):
 - Quatro Fundos de parcerias estratégicas: O fundo BB Espelho RF Occam Crédito Corporativo 30 investe numa estratégia de ativos expostos a risco de crédito privado. O BB Espelho Ações Trígono Parthenon tem como objetivo investir em empresas classificadas com Large Caps no mercado brasileiro. Já os fundos em parceria com a JGP, o BB Espelho RF JGP Equilíbrio Crédito Privado IS e o BB Espelho JGP Institucional Equilíbrio 30 Crédito Privado, buscam investir em empresas que apresentem altos níveis de governança corporativa e que considerem as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente. O primeiro com maior foco no público varejo e private, e o segundo nos RPPS e EFPCs. Patrimônio de R\$ 993 milhões;
 - Família de fundos Vértice – Três novos fundos foram disponibilizados para o segmento RPPS com o intuito de auxiliar esses Institutos a alcançar suas metas atuariais, além de tornar nosso portfólio competitivo perante nossos concorrentes. Patrimônio de R\$ 781 milhões;
 - BB Premium Malls (BBIG11): Foi o primeiro fundo imobiliário de shopping center lançado pela BB Asset em parceria com a Iguatemi. Um fundo inovador para investidores em geral que em sua primeira oferta pública captou R\$ 1,07 bilhão;
 - BB RF Debêntures Incentivadas CDI Infra e BB RF Debêntures Incentivadas CDI Private: Através de gestão ativa, investindo seus recursos, preponderantemente, em ativos de infraestrutura que atendam aos critérios de elegibilidade previstos na Lei12.431/2011, as Debêntures Incentivadas. Estes ativos possuem alíquota zero de IR para o investidor pessoa física, característica presente também no fundo. Patrimônio de R\$ 741 milhões.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- a) Programa Cultura+Digital: Amplo trabalho realizado, no sentido de ampliar o conhecimento de todo corpo funcional nos temas *analytics*, inteligência artificial, RPA – *Robot Process Automation*, agilidade, segurança cibernética, *low code*, *blockchain* e computação em nuvem. Além de ações de capacitação com palestras, workshops e treinamentos formais, incentivamos os colegas a colocarem a mão na massa com um Hackathon sediado no laboratório de um grande fornecedor de software do mercado.
- b) Nuvem e Inteligência Artificial: Nesse semestre, iniciamos a migração de parte da plataforma para a nuvem. Além disso, inserimos importantes ferramentas, como a Inteligência Artificial Generativa, ao nosso portfólio de soluções.
- c) Soluções: avançamos em importantes frentes em busca de maior observabilidade das informações e previsibilidade dos movimentos de mercado, no intuito de subsidiar a tomada de decisão. Implementamos



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

diversas funcionalidades e adaptações de sistemas alinhadas às mudanças regulatórias, como a ICVM 175 e a Lei 14.754/23 para tributação de fundos fechados. Entregamos, também, soluções que auxiliam o processo operacional da BB Asset, como, por exemplo, geração automática de relatórios de *Wealth Management*.

- d) Resiliência Cibernética: avançamos com consistência em nossa maturidade cibernética, avaliada pela Unidade de Segurança Digital do BB. Realizamos testes internos, desde campanhas de *phishing* até teste de penetração nos nossos sistemas. Além disso atuamos na preparação do time, inclusive com uma simulação de crise com o *board* da empresa. Outros pontos de destaque são a criação do processo de gerenciamento do Risco Cibernético de Terceiros, Declaração das Diretrizes para uso de Nuvem, evolução do processo de identificação preventiva e tratamento de vulnerabilidades.

SUSTENTABILIDADE

Alinhados aos princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo BB, desde novembro de 2010 somos signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores globais apoiada pelas Nações Unidas. Participamos também do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe.

Desde outubro de 2015, participamos do Grupo Técnico de Sustentabilidade da ANBIMA, criado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável, compartilhar conhecimento, projetos, estudos e posicionamentos sobre sustentabilidade e economia verde, além de fazemos parte do Conselho Consultivo de Sustentabilidade da mesma entidade.

Em 2016, assinamos a Declaração do Investidor em apoio ao relatório “Dever Fiduciário do Século XXI”, iniciativa do PRI, em conjunto com a UNEP FI e o The Generation Foundation. A Declaração do Investidor tem como objetivo convidar os formuladores de políticas internacionais e os governos nacionais a esclarecer as obrigações e deveres dos investidores e outras organizações no sistema de investimento. Solicita, especificamente, que os governos expliquem que os investidores e outras organizações do sistema de investimento devem atuar com a devida cautela, habilidade e diligência, agir de boa-fé no interesse dos seus beneficiários e clientes, e levar em conta as questões ambientais, sociais e de governança nos seus processos de investimento e no seu envolvimento com as empresas e emissores nos quais investem. Em 2016, também aderimos ao Código Brasileiro de Stewardship do CFA Society Brazil, como parte de um dos princípios deste Código publicamos anualmente nosso Relatório Anual de Stewardship que fica disponível em nosso website.

Em 2018, a empresa aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Women’s Empowerment Principles – WEPs), criados pela ONU Mulheres em parceria com o Pacto Global. Os WEPs são um conjunto de medidas que ajudam a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visam a equidade de gênero e o empoderamento feminino.

No 1º semestre de 2023, nos juntamos ao Investidores Pelo Clima – IPC, iniciativa que tem por objetivo engajar e capacitar investidores profissionais brasileiros para que avancem na agenda de descarbonização de portfólios, enquanto buscam retornos melhor ajustados ao risco. Também em 2023, como estratégia interna lançamos o Fórum de Diversidade, Equidade & Inclusão, para endereçar questões ligadas aos seguintes temas: étnico-racial, gênero, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e etarismo.

Reconhecemos os padrões de Melhores Práticas de Governança como forma de melhoria do ambiente de negócios e geração de valor de longo prazo para as companhias e todas as suas partes interessadas em nosso processo de avaliação de investimentos.

Acreditamos que a incorporação de boas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) nas atividades da gestora podem impactar positivamente o valor que fornecemos aos nossos milhares de cotistas. Nossa abordagem ASG está consolidada em nossas estratégias de investimento e produtos, convergindo aos Princípios de Investimento Responsável – PRI. Como estratégia de disseminação de conhecimento e cultura ASG, trimestralmente realizamos Momento ASG, que aborda temas diversos sobre sustentabilidade, para todos os funcionários da BB Asset.

Para as operações de crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua qualitativa e quantitativa que influencia a tomada de decisão, podendo implicar a objeção ao limite de crédito, redução ou ampliação do limite. Avaliamos qualitativamente a sustentabilidade das empresas através da utilização de metodologia proprietária, além da utilização de filtros positivo/*best-in-class* para ações e filtros positivos e negativos para dívida corporativa, baseados em:



- (i) Estrutura de Governança Ética e Integridade;
- (ii) Social;
- (iii) Meio Ambiente;
- (iv) Índices de Sustentabilidade; e
- (v) Alinhamento com o Padrão GRI.

Para os ativos de renda variável, elaboramos ranking através de metodologia proprietária, e sua disponibilização aos gestores influencia diversas estratégias de alocação de ações.

Na análise de títulos soberanos, aplicamos matriz independente de pontuação para atribuir Rating Soberano ASG. Por meio da nossa metodologia e de análise de cenário ASG e incorporação de riscos socioambientais, o rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo em honrar com suas obrigações financeiras considerando a influência de fatores políticos, de governança, sociais e ambientais no longo prazo.

Quanto ao Exercício de Direito de Voto em Assembleias pelos Veículos de Investimento, seguimos as práticas definidas pelo Código da Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA, no que tange à avaliação das matérias relevantes obrigatórias. Em alguns casos, de forma excepcional e sempre no interesse do cotista, avaliamos itens considerados como não obrigatórios, como, por exemplo, remuneração dos administradores.

Possuímos, também, metodologia própria para a habilitação dos candidatos indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal, influenciando ativamente na melhoria de governança das companhias investidas pelos Veículos de Investimento.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.945/21, aderimos à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BB. Além disso, para afirmar nossos compromissos com a adoção de práticas de investimento responsáveis, de forma transparente e pública, possuímos a Diretriz de Investimento Responsável.

Calculamos o risco climático, físico e de transição, da carteira de ativos da BB Asset. A metodologia considera critérios para avaliação dos riscos climáticos físico e de transição para os cenários RCP 4.5+ Net Zero 2050 e RCP 8.5+ Políticas Atuais, nos horizontes temporais de curto, médio e longo prazo.

Atualmente, administramos e gerimos vinte e nove fundos de investimento já registrados na ANBIMA como fundos com objetivos sustentáveis (IS), ou que integram questões ASG, totalizando R\$ 4,3 bilhões em Patrimônio Líquido. Adicionalmente, a BB Asset Management transfere 50% da taxa de administração do fundo BB Renda Fixa Referenciado DI Social 50, 20% da taxa de administração do fundo BB Ações Sustentabilidade IS e 10% da taxa de administração dos fundos BB Multimercado Balanceado e BB Multimercado Balanceado Private para a Fundação Banco do Brasil, onde são aplicados em projetos que visam contribuir com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.

GESTÃO DE RISCOS

A BB Asset Management conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez, crédito, operacional, legal, conformidade, estratégia, reputação, socioambiental, TI, cibernético e segurança da informação – inerente aos seus produtos e serviços.

Risco de Mercado

Utilizamos, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (*Value at Risk* ou *VaR*) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como *Tracking Error*, *Duration*, Perda Máxima, etc.

Risco de Liquidez



Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo é utilizada a matriz de probabilidade de resgate calculada mensalmente pela Anbima e disponibilizada no site da associação na internet, além da concentração de cotistas de cada fundo. A matriz de probabilidade de resgate contempla diversos vértices, sendo construída para cada segmento de investidor e categoria de fundo. Para o cenário de estresse de liquidez considera-se o pior resgate histórico estimado em cada vértice.

Risco de Crédito

Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela nossa equipe de Análise de Crédito, constituída por corpo técnico sênior com grande experiência e qualificação, que avalia, propõe e acompanha a exposição ao risco de crédito de emissores e emissões, mediante análise técnica individualizada, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do Conglomerado BB.

As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas no Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas, aprovado pela nossa Diretoria Executiva, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança dos Ativos, órgão colegiado formado por seis executivos, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos nossos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização da relação risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ter acompanhamento constante e com revisão de limites periódica.

Para a gestão do risco de crédito do portfólio utilizamos a métrica Grau de Especificidade de Ativos (GEA), que incorpora os fatores de risco prazo, Índice de *Herfindahl-Hirschman* (IHH), rating e participação no patrimônio líquido do fundo, visando capturar possíveis impactos no curso natural da qualidade de crédito que se busca atender.

A mensuração do Risco de Crédito é realizada considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes nas carteiras de crédito dos fundos de investimento que possam ser avaliados, que possibilitem a manutenção consistente de seus históricos mensais de avaliação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a métrica de cálculo do Risco de Crédito considera nula ou inexistente sua participação no resultado da mensuração.

A avaliação qualitativa do risco de crédito em condições de estresse, para os ativos do fundo, é realizada mediante aplicação de parâmetros de choque definidos sobre o rating dos instrumentos do emissor mais concentrado, os quais refletem situações de redução da qualidade de sua classificação de risco.

Adicionalmente é realizado o acompanhamento do indicador de Probabilidade de Default (PD) dos ativos para a gestão do risco de crédito.

Riscos Corporativos

Estruturamos o gerenciamento dos Riscos Corporativos com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar, mitigar e aprimorar riscos, adotando estrutura de governança e gestão de cada risco compatível com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

Usufruímos da infraestrutura de TI e da segurança cibernética provida pelo Controlador. Monitoramos, por meio do Controlador, de forma contínua, os ativos de informação abrangidos na infraestrutura de TI provida pelo Controlador, os procedimentos, controles e tecnologias para reduzir as vulnerabilidades da instituição a incidentes, atendendo aos objetivos da segurança cibernética.

A gestão do risco socioambiental é balizada pela Política Específica de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) e Política Específica de Relacionamento com Fornecedores, ambas do Conglomerado Prudencial, Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração em Fundos de Investimento sob a gestão da BB Asset, todas aprovadas pelo Conselho de Administração.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos *stakeholders*.

As políticas de gestão de riscos são analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (CSGRCIC) e do Conselho de Administração.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco patrimonial

Ativo	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	5	3.257	2.863
Ativos financeiros		3.245.049	3.617.678
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	2.582.277	2.345.119
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.a	349.994	1.038.545
Rendas a receber	8	39.243	39.671
Negociação e intermediação de valores	9.a	219.638	138.608
Outros ativos financeiros	10.a	53.897	55.735
Ativos fiscais		180.399	81.759
Correntes		163.419	65.728
Diferidos	14.e	16.980	16.031
Outros ativos não financeiros	10.b	18.790	13.968
Total do ativo		3.447.495	3.716.268



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Passivos financeiros		209.838	136.283
Negociação e intermediação de valores	9.b	209.838	136.283
Provisões		48.306	48.613
Fiscais, cíveis e trabalhistas	17.b	40.210	38.272
Outras provisões	11	8.096	10.341
Passivos fiscais		744.476	1.125.541
Correntes		743.723	1.124.419
Diferidos	14.d	753	1.122
Outros passivos não financeiros	10.c	1.015.224	975.327
Patrimônio líquido		1.429.651	1.430.504
Capital	13.a	1.191.207	1.191.207
Reserva de capital	13.b	1.477	1.784
Reserva de lucros	13.b	238.241	238.241
Outros resultados abrangentes	13.d	203	1.056
Ações em tesouraria	13.e	(1.477)	(1.784)
Total do passivo e patrimônio líquido		3.447.495	3.716.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado

	Nota	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Receitas da intermediação financeira		139.906	164.569
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	110.100	110.535
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	29.633	54.030
Resultado de outros ativos financeiros		173	4
Resultado da intermediação financeira		139.906	164.569
Outras receitas/despesas operacionais		1.517.120	1.375.974
Receitas de prestação de serviços	12.a e 12.b	1.799.352	1.636.471
Despesas de pessoal	12.c	(75.696)	(71.721)
Outras despesas administrativas	12.d	(41.690)	(32.893)
Despesas tributárias	14.c	(126.302)	(117.997)
Outras receitas/despesas	12.e e 12.f	(38.544)	(37.886)
Provisões		(1.938)	(14.104)
Fiscais, cíveis e trabalhistas	17.b	(1.938)	(14.104)
Resultado operacional		1.655.088	1.526.439
Resultado antes dos tributos e participações		1.655.088	1.526.439
Imposto de renda e contribuição social	14.a	(658.826)	(601.325)
Participação de administradores no lucro		(1.567)	(1.211)
Lucro líquido		994.695	923.903
Lucro por ação			
Número de ações		100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		9,95	9,24

Demonstração do resultado abrangente

	Nota	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Lucro líquido do período		994.695	923.903
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Ganho/(Perda) não realizado sobre ativos financeiros disponíveis para venda	13.d	(1.491)	2.814
Efeito tributário	13.d	638	(1.204)
Resultado abrangente do período		993.842	925.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Eventos	Nota	Capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal					
Saldos em 31/12/2022		1.191.207	1.730	194.967	(705)	(1.730)	--	1.385.469	
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	13.d	--	--	--	1.610	--	--	1.610	
Transações com pagamento baseado em ações		--	54	--	--	(54)	--	--	
Lucro líquido		--	--	--	--	--	923.903	923.903	
Destinações:	13.c								
- Reservas		--	--	43.274	--	--	(43.274)	--	
- Dividendos (R\$ 8.806,29 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	(880.629)	(880.629)	
Saldos em 30/06/2023		1.191.207	1.784	238.241	905	(1.784)	--	1.430.353	
Mutações do período		--	54	43.274	1.610	(54)	--	44.884	
Saldos em 31/12/2023		1.191.207	1.784	238.241	1.056	(1.784)	--	1.430.504	
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	13.d	--	--	--	(853)	--	--	(853)	
Transações com pagamento baseado em ações		--	(307)	--	--	307	--	--	
Lucro líquido		--	--	--	--	--	994.695	994.695	
Destinações:	13.c								
- Dividendos (R\$ 9.946,95 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	(994.695)	(994.695)	
Saldos em 30/06/2024		1.191.207	1.477	238.241	203	(1.477)	--	1.429.651	
Mutações do período		--	(307)	--	(853)	307	--	(853)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos fluxos de caixa

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Fluxos de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido	994.695	923.903
Ajustes ao lucro líquido	660.370	614.571
Despesas (Receitas) com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	1.938	14.104
Despesas (Receitas) com indébito tributário	(1.961)	(2.069)
Participação de administradores no lucro	1.567	1.211
Imposto de renda e contribuição social	658.826	601.325
Lucro líquido ajustado	1.655.065	1.538.474
Variações patrimoniais	(1.130.107)	(1.177.465)
(Aumento) Redução em rendas a receber	428	(7.295)
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores	(7.475)	(11.005)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros e não financeiros	(98.982)	(92.887)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.093.470)	(1.134.294)
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros e não financeiros	69.392	68.016
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES	524.958	361.009
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento		
(Aquisição) Alienação de títulos disponíveis para venda	687.698	(1.290.965)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	687.698	(1.290.965)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(975.104)	(919.463)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(975.104)	(919.463)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	237.552	(1.849.419)
Início do período	2.347.982	2.988.993
Fim do período	2.585.534	1.139.574
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	237.552	(1.849.419)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do valor adicionado

	Nota	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023		
Receitas		1.917.676	1.766.770		
Prestação de serviços e tarifas bancárias	12.a e 12.b	1.799.352	1.636.471		
Intermediação financeira		139.906	164.569		
Outras receitas/(despesas)		(21.582)	(34.270)		
Insumos adquiridos de terceiros		(53.428)	(43.069)		
Suporte operacional BB	12.f	(18.901)	(17.721)		
Comunicações	12.d	(10.168)	(7.515)		
Processamento de dados	12.d	(7.687)	(4.384)		
Promoções e relações públicas	12.d	(5.059)	(3.437)		
Serviços técnicos especializados	12.d	(3.895)	(2.976)		
Serviços do sistema financeiro	12.d	(1.808)	(1.637)		
Viagem no país	12.d	(1.426)	(1.467)		
Transporte	12.d	(584)	(527)		
Manutenção e conservação de bens	12.d	(459)	(317)		
Materiais, energia e outros		(107)	(139)		
Serviços de terceiros		(76)	(83)		
Honorário advocatício		--	(258)		
Outros		(3.258)	(2.608)		
Valor adicionado bruto		1.864.248	1.723.701		
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		1.864.248	1.723.701		
Valor adicionado a distribuir		1.864.248	100,00%	1.723.701	100,00%
Valor adicionado distribuído		1.864.248	100,00%	1.723.701	100,00%
Pessoal		71.225	3,82%	68.103	3,95%
Salários e honorários		48.108		45.884	
Benefícios e treinamentos		8.335		7.881	
Participação de empregados e administradores		4.888		5.207	
FGTS		2.843		2.668	
Outros encargos		7.051		6.463	
Impostos, taxas e contribuições		794.487	42,61%	728.147	42,24%
Federais		758.532		694.439	
Municipais e Estaduais		35.955		33.708	
Remuneração de capitais de terceiros		3.841	0,21%	3.548	0,21%
Aluguéis	12.d	3.841		3.548	
Remuneração de capitais próprios		994.695	53,36%	923.903	53,60%
Dividendos		994.695		880.629	
Lucro retido		--		43.274	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - A BB Asset e suas operações

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management, BB Asset ou Instituição) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Avenida República do Chile nº 330 - 7º andar, Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com atuação em todo o território nacional. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 28/08/2024.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de a BB Asset continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023.

e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Asset, quando aplicáveis:



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução BCB nº 120/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução BCB nº 120/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução BCB nº 2/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução BCB nº 2/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução BCB nº 8/2020
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução BCB nº 120/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução BCB nº 2/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução BCB nº 9/2020
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução BCB nº 170/2020
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução BCB nº 59/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução BCB nº 2/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução BCB nº 120/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução BCB nº 120/2021

O Bacen também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Resolução BCB nº 33/2020 - Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A BB Asset aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução BCB n.º 178, de 19 de janeiro de 2022. A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) - Arrendamentos no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos



decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

A Resolução BCB n.º 178/2022 entra em vigor em 01/01/2025.

A BB Asset iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.

Resolução BCB n.º 352, de 23 de novembro de 2023. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 100, 101 e os incisos X e XI do art. 107, cuja vigência iniciou-se em 01/01/2024.

A BB Asset iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01/01/2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 101 dessa Resolução, bem como elaborou plano a para implementação da regulamentação contábil (plano), sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do Exercício/2022.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela BB Asset são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da BB Asset são compostas, principalmente, por rendas com taxas de administração de fundos de investimentos e carteiras administradas. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido diário do fundo ou carteira, conforme percentual previsto no regulamento, e apropriada diariamente.

Além da taxa de administração, a Instituição pode receber, semestralmente, receitas de taxa de performance, desde que previsto no regulamento do fundo de investimento. Essa receita é obtida sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BB Asset, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas – posição bancada (Nota 5 e 6).

**e) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 6).

f) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 7) são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração da BB Asset em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que a BB Asset tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Provisão para outros créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 11).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	15,00%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5,00%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 14.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 14.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição,



manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 15/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB Asset ocorrerão durante os períodos seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas (Nota 10.b).

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, A BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do resultado.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A BB Asset constitui provisões (Nota 17) quando as condições mostram que:

- (i) a BB Asset possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

A BB Asset monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- (i) sua natureza e complexidade;
- (ii) o andamento dos processos;
- (iii) a opinião dos advogados; e
- (iv) a experiência com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, a BB Asset considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

l) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

m) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset.



As disponibilidades em moedas estrangeiras são convertidas pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço.

n) Gerenciamento de riscos

A Administração da BB Asset adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

o) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em períodos futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 18.

4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Asset poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Asset e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Asset avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, a BB Asset testa o valor recuperável dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

b) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela BB Asset estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela BB Asset no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela BB Asset, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

**c) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos**

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Asset possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Asset é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Asset para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Asset que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (ii) alterações nas taxas de juros;
- (iii) mudanças nos índices de inflação;
- (iv) processos ou disputas judiciais adversas;
- (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vi) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (vii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

5 - Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	3.257	2.863
Depósitos bancários	1.771	2.244
Disponibilidades em moedas estrangeiras	1.486	619
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	2.582.277	2.345.119
Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada	2.582.277	2.345.119
Total	2.585.534	2.347.982

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam baixo risco de mudança de valor justo.

6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição

	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações no mercado aberto		
Revendas a liquidar – posição bancada	2.582.277	2.345.119
Letras financeiras do tesouro	2.212.279	1.928.737
Notas do tesouro nacional	369.998	416.382
Total	2.582.277	2.345.119
Ativo circulante	2.582.277	2.345.119

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Rendas de aplicações no mercado aberto	110.100	110.535
Posição bancada	110.100	110.535
Total	110.100	110.535



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**a) Títulos e valores mobiliários – TVM**

Vencimento em dias	30/06/2024						31/12/2023		
	Valor de mercado			Total			Total		
	Sem vencimento	Até 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Títulos disponíveis para venda ⁽¹⁾	44.169	305.825	--	349.639	349.994	355	1.036.699	1.038.545	1.846
Títulos públicos	--	299.542	--	299.471	299.542	71	997.877	998.154	277
Letras financeiras do tesouro	--	299.542	--	299.471	299.542	71	997.877	998.154	277
Títulos privados	44.169	6.283	--	50.168	50.452	284	38.822	40.391	1.569
Cotas de fundos de investimento	33.924	--	--	34.100	33.924	(176)	24.600	25.654	1.054
Cotas de fundos em participações	6.963	--	--	7.785	6.963	(822)	6.114	5.513	(601)
Notas comerciais	--	6.283	--	6.283	6.283	--	6.108	6.108	--
Outros	3.282	--	--	2.000	3.282	1.282	2.000	3.116	1.116
Total	44.169	305.825	--	349.639	349.994	355	1.036.699	1.038.545	1.846

(1) O total do saldo de investimentos corresponde à carteira própria.

	30/06/2024			31/12/2023		
	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Total	349.994	--	349.994	962.858	75.687	1.038.545
Títulos disponíveis para venda	349.994	--	349.994	962.858	75.687	1.038.545

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	30/06/2024		31/12/2023	
Total por categoria	349.994	100%	1.038.545	100%
Títulos disponíveis para venda	349.994	100%	1.038.545	100%



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do fundo	Administrador	30/06/2024			31/12/2023
		Quantidade de cotas	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos Disponíveis para Venda					
BB Espelho JGP Institucional Equilíbrio 30 FIC FIF IS RF Privado LP	BB Asset	10.000.000	10.000	10.124	--
BB Asset Multimercado High Alpha LP FIC FI	BB Asset	5.000.000	5.000	5.154	5.161
BB Asset Ações Seleção Fatorial	BB Asset	5.000.000	5.000	4.903	5.511
BB Renda Fixa Debêntures Incentivadas CDI FIC FIF Infra Créd Priv	BB Asset	4.500.000	4.500	4.563	--
BB Ventures I FIP Multiestratégia Investimento no Exterior	BB Asset	3.980	3.980	3.686	3.495
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA Multimercado	Banco BM&Fbovespa	20.000	2.000	3.282	3.116
BB Impacto ASG I FIP Multiestratégia Investimento no Exterior	BB Asset	3.805	3.805	3.277	2.018
BB Espelho Multimercado Giant Zarathustra FIC FIF	BB Asset	1.200.000	1.200	1.246	1.205
BB Asset RF Simples FIC FIF	BB Asset	1.200.000	1.200	1.210	--
BB Espelho Multimercado KINEA SIGMA FIC FIF	BB Asset	1.200.000	1.200	1.205	--
BB Renda Fixa Simples Reserva FIC FIF	BB Asset	1.200.000	1.200	1.202	--
BB Espelho Ações Trígono Parthenon FIC de FIF	BB Asset	1.200.000	1.200	1.188	--
BB Multimercado Nordea Alpha 15 LP IE	BB Asset	1.200.000	1.200	1.160	1.215
BB Espelho Ações Trígono Verbier FIC FIA	BB Asset	1.200.000	1.200	995	1.129
BB Espelho Ações Trígono Flagship Small Caps FIC FIA	BB Asset	1.200.000	1.200	974	1.096
BB MM High Alpha LP FIC FI	BB Asset	--	--	--	5.284
BB Multigestor Crédito Privado FIC FI Multimercado	BB Asset	--	--	--	1.356
BB RF Simples Investback FIC FI	BB Asset	--	--	--	1.236
BB Espelho Multimercado ACE Capital FIC FIF	BB Asset	--	--	--	1.235
BB Espelho Sulamérica ESG RF Crédito Privado FICFIF	BB Asset	--	--	--	1.226
Total		34.127.785	43.885	44.169	34.283
Títulos Mantidos até o Vencimento					
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura ⁽¹⁾	BB Asset	5.742	--	--	--
Total		5.742	--	--	--

(1) FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura teve o saldo integralmente desvalorizado em 30/09/2017.

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	29.633	54.030
Total	29.633	54.030

c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários em 30/06/2024 e 31/12/2023.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30/06/2024 e 31/12/2023.

e) Determinação do valor justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Instituição são as seguintes:

Nível 1 - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Instituição estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	30/06/2024			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	349.994	299.542	50.452	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	349.994	299.542	50.452	--

	31/12/2023			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	1.038.545	998.154	40.391	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	1.038.545	998.154	40.391	--

8 - Rendas a receber

	30/06/2024	31/12/2023
Taxa de administração diária de fundos	14.113	12.398
Taxa de administração mensal de fundos	10.084	10.423
Bônus de <i>performance</i>	8.876	10.905
Taxa de administração de carteiras	3.839	3.543
Distribuição de cotas	1.948	2.047
Taxa de gestão de fundos	242	196
Taxa de administração de fundos - outros bancos	141	159
Total	39.243	39.671
Ativo circulante	39.243	39.671

9 - Negociação e intermediação de valores**a) Negociação e intermediação de valores - ativos financeiros**

	30/06/2024	31/12/2023
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	219.638	138.608
Total	219.638	138.608
Ativo circulante	219.638	138.608

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Negociação e intermediação de valores - passivos financeiros

	30/06/2024	31/12/2023
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	209.372	135.794
Credores – liquidações pendentes – outros ⁽²⁾	466	489
Total	209.838	136.283
Passivo circulante	209.838	136.283

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outras.

10 - Outros ativos e passivos**a) Outros ativos financeiros**

	30/06/2024	31/12/2023
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾ (Nota 17.d)	53.897	55.735
Total	53.897	55.735
Ativo não circulante	53.897	55.735

(1) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

b) Outros ativos não financeiros

	30/06/2024	31/12/2023
Devedores diversos – País	13.774	8.370
Despesas antecipadas	5.180	5.762
Outros	(164)	(164)
Total	18.790	13.968
Ativo circulante	14.955	9.590
Ativo não circulante	3.835	4.378

c) Outros passivos não financeiros

	30/06/2024	31/12/2023
Dividendos e bonificações a pagar	994.695	956.879
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.442	18.418
Credores diversos – País	87	30
Total	1.015.224	975.327
Passivo circulante	1.015.224	975.327



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

11 - Provisões

Outras provisões

	30/06/2024	31/12/2023
Provisão para pagamentos a efetuar	6.124	7.739
Provisão para participações nos lucros	1.534	2.047
Gratificações e participações a pagar	438	555
Total	8.096	10.341
Passivo circulante	7.110	9.040
Passivo não circulante	986	1.301

12 - Outras receitas e despesas operacionais

a) Receitas de prestação de serviços

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Administração de fundos de investimento ⁽¹⁾	1.503.823	1.349.221
Fundos exclusivos	764.498	688.566
Fundos de rede	725.420	648.149
Fundos extramercado	13.905	12.506
Administração de carteiras	22.059	19.052
Distribuição de cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	12.970	15.044
Bônus de <i>performance</i>	7.212	9.432
Gestão de fundos de investimento	1.496	1.074
Taxa de saída	1.423	2.815
Taxas de gestão recebidas do exterior	984	1.457
Taxa de rebate	699	47
Rendas de corretagens de operações em bolsas	301	239
Total	1.550.967	1.398.381

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

b) Rendas de tarifas bancárias

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	248.385	238.090
Total	248.385	238.090

c) Despesas de pessoal

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Proventos	(44.661)	(42.059)
Encargos sociais	(19.253)	(17.956)
Benefícios	(7.432)	(6.906)
Honorários	(3.447)	(3.825)
Treinamento	(903)	(975)
Total	(75.696)	(71.721)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Outras despesas administrativas

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Comunicações	(10.168)	(7.515)
Processamento de dados	(7.687)	(4.384)
Promoções e relações públicas	(5.059)	(3.437)
Serviços técnicos especializados	(3.895)	(2.976)
Aluguéis	(3.841)	(3.548)
Programa de reconhecimento de funcionários	(3.321)	(3.996)
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(1.808)	(1.637)
Condomínio	(1.487)	(1.396)
Despesas de viagem no país	(1.426)	(1.467)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(860)	(645)
Transporte	(584)	(527)
Manutenção e conservação de bens	(459)	(317)
Outras	(1.095)	(1.048)
Total	(41.690)	(32.893)

(1) Referem-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria.

(2) Doações à projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB).

e) Outras receitas operacionais

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Indébito tributário - ILL ⁽¹⁾	1.961	2.069
Para interposição de recursos fiscais ⁽²⁾	1.567	2.600
Variações monetárias ativas	783	1.183
Devedores por depósitos em garantia	42	55
Outras	1	6
Total	4.354	5.913

(1) Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário - ILL) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

(2) Refere-se à atualização, pela taxa Selic, de depósitos judiciais relativos a processos de natureza fiscal, ainda pendentes de decisão final.

f) Outras despesas operacionais

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Banco do Brasil – suporte operacional	(18.901)	(17.721)
Variações monetárias passivas ⁽¹⁾	(18.225)	(22.292)
Patrocínio à cultura	(5.450)	(859)
Contribuições a entidades de classe	(259)	(267)
Liquidação de sentença judicial condenatória	--	(1.259)
Outras	(63)	(1.401)
Total	(42.898)	(43.799)

(1) Referem-se principalmente à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos devidos ao Banco do Brasil S.A.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.191.207 mil (R\$ 1.191.207 mil em 31/12/2023), está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias (100.000.000 ações em 31/12/2023), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 1.429.651 mil (R\$ 1.430.504 mil em 31/12/2023) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 14,30 por ação (R\$ 14,31 em 31/12/2023). O lucro por ação foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

b) Reservas de capital e de lucros

	30/06/2024	31/12/2023
Reserva de capital	1.477	1.784
Transações com pagamento baseado em ações	1.477	1.784
Reserva de lucros	238.241	238.241
Reserva legal	238.241	238.241

A Reserva de Capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social. A BB Asset não constituiu reserva legal no 1º semestre de 2024, uma vez que a reserva atingiu o limite permitido.

c) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Base de cálculo	994.695	880.629
- Lucro líquido	994.695	923.903
- Reserva legal constituída no período	--	43.274
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	248.674	220.157
Dividendo adicional	746.021	660.472
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--	--
Total destinado ao acionista	994.695	880.629

d) Outros resultados abrangentes

	1º Semestre/2024			1º Semestre/2023		
	31/12/2023 Saldo	Movimentação	30/06/2024 Saldo	31.12.2022 Saldo	Movimentação	30/06/2023 Saldo
Títulos disponíveis para venda						
Próprios	1.846	(1.491)	355	(1.233)	2.814	1.581
Efeitos tributários	(790)	638	(152)	528	(1.204)	(676)
Total	1.056	(853)	203	(705)	1.610	905



e) Ações em Tesouraria

Em março de 2024, foram adquiridas e colocadas em tesouraria 35.068 ações do Banco do Brasil S.A., das quais 34.534 destinam-se a atender ao Programa de Remuneração Variável 2023 e 534 referem-se ao módulo de atualização do Programa de Remuneração Variável 2022 para a Diretoria da BB Asset. Foi realizada a transferência imediata de 6.904 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria em referência ao Programa de Remuneração Variável 2023. Além disso, também foram transferidas 6.394 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2019, 11.828 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2020, 11.318 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2021 e 9.658 ações relativas à 1ª parcela e ao módulo de atualização do Programa de Remuneração Variável 2022.

Em março de 2023, foram adquiridas 45.648 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria para atender ao Programa de Remuneração Variável 2022 para a Diretoria da BB Asset (Nota 13.f). Para esse programa foi realizada a transferência imediata de 9.152 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria. Além disso, também foram transferidas 5.684 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2018, 6.394 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2019, 11.828 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2020 e 11.318 ações relativas à 1ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2021.

A empresa detém 89.466 ações (50.250 ações em 31/12/2023) correspondente ao saldo de R\$ 1.477 mil (R\$ 1.784 mil em 31/12/2023).

Em 15/04/2024, foi efetivado o desdobramento de 100% das ações do Banco do Brasil, atribuindo uma nova ação para cada ação emitida, sem alteração do patrimônio e da participação percentual dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do Controlador realizada em 02/02/2024 e autorização do Bacen em 03/04/2024.

f) Pagamento Baseado em Ações

O programa de remuneração variável da BB Asset foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados – PLR dos empregados do Banco do Brasil S.A., cedidos à subsidiária, e o atingimento de lucro contábil pela BB Asset.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa da BB Asset, para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações adquiridas ⁽¹⁾	Custo médio de aquisição ⁽¹⁾	Ações distribuídas ⁽¹⁾	Ações a distribuir ⁽¹⁾	Cronograma estimado de transferências
Programa 2020	59.170	14,83	47.342	11.828	2025
Subtotal				11.828	
Programa 2021	56.604	16,76	33.968	11.318	2025
				11.318	2026
Subtotal				22.636	
Programa 2022	46.182	19,58	18.810	9.124	2025
				9.124	2026
				9.124	2027
Subtotal				27.372	
Programa 2023	34.534	29,01	6.904	10.358	2025
				6.904	2026
				4.834	2027
				3.454	2028
				2.080	2029
Subtotal				27.630	
Total				89.466	

(1) Valores ajustados devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2.

14 - Tributos

a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Valores correntes	(659.507)	(606.878)
IR e CSLL no País	(659.507)	(606.878)
Valores diferidos	681	5.553
Ativo fiscal diferido	681	5.553
Diferenças intertemporais	681	5.553
Total	(658.826)	(601.325)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Resultado antes dos tributos e participações	1.655.088	1.526.439
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15%)	(662.035)	(610.576)
Outros valores	3.209	9.251
IR e CSLL do período	(658.826)	(601.325)

c) Despesas tributárias

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Cofins	(77.602)	(72.089)
ISSQN	(35.954)	(33.559)
PIS/Pasep	(12.610)	(11.714)
Outras	(136)	(635)
Total	(126.302)	(117.997)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivo fiscal diferido

	30/06/2024	31/12/2023
Decorrentes de marcação a mercado	753	1.122
Total das obrigações fiscais diferidas	753	1.122
Imposto de renda	419	625
Contribuição social	252	375
Cofins	70	105
PIS/Pasep	12	17
Passivo circulante	753	1.122

e) Ativo fiscal diferido (crédito tributário)**Ativado**

	31/12/2023	01/01 a 30/06/2024		30/06/2024
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	16.031	1.281	332	16.980
Provisões passivas - fiscais	14.556	754	--	15.310
Provisões passivas - outras	753	24	2	775
Marcação a mercado	332	268	--	600
Outras provisões	390	235	330	295
Total dos créditos tributários ativados	16.031	1.281	332	16.980
Imposto de renda	9.753	636	2	10.387
Contribuição social	6.242	616	330	6.528
Cofins	31	25	--	56
Pis/Pasep	5	4	--	9
Ativo não circulante	16.031			16.980

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação semestral, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2024	1.448	1.379
Em 2025	1.699	1.525
Em 2026	1.202	990
Em 2027	1.062	807
Em 2028	954	669
Em 2029	866	560
Em 2030	791	472
Em 2031	724	399
Em 2032	665	337
Em 2033	610	286
Em 2034	6.959	3.067
Total de créditos tributários em 30/06/2024	16.980	10.491

No primeiro semestre de 2024, observou-se que houve realização de créditos tributários na BB Asset no montante de R\$ 332 mil.



15 - Partes relacionadas

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração da BB Asset, formado pelos membros da Diretoria e do Conselho de Administração, foram:

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Benefícios de curto prazo	4.049	4.334
Honorários e encargos sociais	3.051	2.648
Diretoria Executiva	2.622	2.337
Conselho de Administração	429	311
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	699	1.421
Outros ⁽¹⁾	299	265
Remuneração baseada em ações	1.324	840
Total	5.373	5.174

(1) Inclui contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, diárias, entre outros.

Além disso, apesar do reduzido grau de risco a que estão sujeitos, a BB Asset contrata seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Asset, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 13.f).

A BB Asset não concedeu empréstimos ao Pessoal Chave da Administração no período.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB), que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º semestre/2024 a BB Asset realizou contribuições filantrópicas nos valores de R\$ 860 mil (R\$ 645 mil no 1º Semestre/2023) (Nota 12.d).

A BB Asset realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	30/06/2024		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 5)	3.257	--	3.257
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.582.277	--	2.582.277
Rendas a receber de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	2.376	2.376
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.c)	994.695	--	994.695
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	20.442	--	20.442
1º Semestre/2024			
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	110.100	--	110.100
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	21.888	21.888
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos: Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	378.770	378.770
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	762	762
Outros ⁽⁴⁾	--	247	247
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	3.410	3.410
Despesas tributárias	(109)	--	(109)
Despesas de pessoal	(74.952)	--	(74.952)
Despesas administrativas diversas	(24.081)	--	(24.081)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.153)	--	(1.153)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 12.f)	(18.901)	--	(18.901)
Variações monetárias passivas (Nota 12.f)	(18.225)	--	(18.225)
Outras despesas operacionais	(60)	--	(60)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2023		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 5)	2.863	--	2.863
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.345.119	--	2.345.119
Rendas a receber de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	2.490	2.490
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.c)	956.879	--	956.879
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	18.418	--	18.418
1º Semestre/2023			
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	110.535	--	110.535
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾	--	18.941	18.941
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾	--	344.028	344.028
Meios de Pagamento ⁽³⁾	--	425	425
Outros ⁽⁴⁾	--	245	245
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas ⁽⁵⁾	--	3.108	3.108
Despesas tributárias	(116)	--	(116)
Despesas de pessoal	(70.725)	--	(70.725)
Despesas administrativas diversas	(20.361)	--	(20.361)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.015)	--	(1.015)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 12.f)	(17.721)	--	(17.721)
Variações monetárias passivas (Nota 12.f)	(22.292)	--	(22.292)
Outras despesas operacionais	(60)	--	(60)

(1) Refere-se a empresas do grupo BB Mapfre Participações S.A. - BB Mapfre (Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A.), Brasilprev Seguros e Previdência S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.

(2) Refere-se ao BB Seguros Participações S.A. e coligadas Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., BB Mapfre Participações S.A. - BB Mapfre, Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A.

(3) Refere-se às coligadas Alelo S.A, Elo Participações Ltda, Elo Serviços S.A., Livelos S.A., Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. e Cielo S.A.

(4) Refere-se à Fundação Banco do Brasil, BB Tecnologia e Serviços S.A. e fundos constantes na carteira própria da Entidade.

(5) Refere-se às Entidades Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ, Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - Cassi, Economus - Instituto de Seguridade Social, BEP Caixa de Previdência Social - Prevbep, SIM - Caixa de Saúde (dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc) e fundos vinculados às Entidades de Previdência.

16 - Remuneração de empregados e administradores

O quadro de pessoal da BB Asset é composto principalmente por funcionários do Banco do Brasil cedidos por meio de convênio de cessão. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco e inclui o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 12.c).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (em Reais):

	30/06/2024	31/12/2023
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (dotação)	330	335
Menor salário	4.344,23	3.745,16
Maior salário	48.253,43	48.253,43
Salário médio	19.044,43	18.928,27
Valor médio dos benefícios oferecidos	5.938,23	6.636,93
Dirigentes		
Presidente	70.205,94	67.105,66
Diretor ⁽¹⁾	59.500,97	56.873,42
Conselheiros		
Conselho Fiscal	6.735,86	6.438,41
Conselho de Administração	6.735,86	6.438,41

(1) Atualmente, 1 (um) diretor da BB Asset não é cedido pelo Banco do Brasil S.A.

17 - Provisões, ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas - prováveis

A BB Asset constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos do Controlador, com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

Ações fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

Ações cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB Asset referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

Ações trabalhistas

A entidade é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações na provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Demandas fiscais		
Saldo inicial	36.389	35.141
Constituição	--	15.358
Reversão de provisão	--	(3.632)
Atualização monetária	1.885	2.428
Saldo final	38.274	49.295
Demandas cíveis		
Saldo inicial	1.813	1.547
Constituição	--	103
Reversão de provisão	(5)	(4)
Atualização monetária	55	62
Saldo final	1.863	1.708
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	70	277
Reversão de provisão	--	(223)
Atualização monetária	3	12
Saldo final	73	66
Total das demandas	40.210	51.069

A administração da BB Asset considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	23.052	1.814	65
Acima de 5 anos	15.222	49	8
Total	38.274	1.863	73

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos contingentes - possíveis

As demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30/06/2024	31/12/2023
Demandas fiscais ⁽¹⁾	251.494	239.148
Demandas cíveis	10	10
Total ⁽²⁾	251.504	239.158

(1) As principais contingências têm origem em autos de infração lavrados pela Fazenda Pública do Município do Rio de Janeiro, visando à cobrança do ISSQN, no montante de R\$ 249.057 mil, sendo certo que todos os autos de infração indicados estão 'sub judice' e os respectivos juízos devidamente garantidos.

(2) Não há demandas trabalhistas classificadas com possíveis.



d) Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30/06/2024	31/12/2023
Demandas fiscais	53.732	55.570
Demandas cíveis	165	165
Total	53.897	55.735

e) Obrigações legais

Em 30/06/2024 e 31/12/2023 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

18 - Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em períodos futuros.

Durante o período de divulgação, não foram identificados eventos considerados "itens não recorrentes".

19 - Gerenciamento de riscos e capital

a) Processo de Gestão de Riscos

A BB Asset considera o gerenciamento de riscos como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A BB Asset adota estrutura de governança e gestão do risco compatível com seu porte, natureza do negócio, complexidade de seus produtos e serviços e com as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

A Gerência Executiva de Gestão de Riscos conta com recursos humanos com conhecimento e experiência necessários ao desempenho de suas funções, processos adequados à implantação das políticas e estratégias aprovadas e observância das exigências legais e de órgãos de supervisão.

A BB Asset estabeleceu o Modelo Referencial de Linhas de Defesa para gerenciamento de riscos e controles internos. Essa estrutura de gerenciamento de riscos prevê, políticas, estratégias, papéis e responsabilidades para gerenciamento de riscos, claramente documentadas.

O processo de gestão dos riscos, da BB Asset, se inicia por meio de estudo periódico de identificação e classificação da relevância dos riscos para a empresa, e pela elaboração de framework onde estão definidas as atividades de gerenciamento de cada risco sob responsabilidade do Gestor Específico do Risco, do Gestor Corporativo do Risco e do Tomador de cada Risco.

A relevância dos riscos é avaliada com base em critérios quantitativos e qualitativos. A estrutura de gestão dos riscos avaliados como relevantes observa os oito verbos da Gestão Integrada de Riscos, e para os demais riscos, classificados como de média ou baixa relevância, são observados os verbos mitigar, monitorar, controlar e reportar. São acompanhados os seguintes riscos da BB Asset:

- i. Risco Operacional;
- ii. Risco Legal;
- iii. Risco de TI;
- iv. Risco Cibernético;
- v. Risco de Conformidade;
- vi. Risco de Conduta;
- vii. Risco de Modelo;
- viii. Risco de Segurança;
- ix. Risco de Terceiros/Fornecedor;



- x. Risco de Reputação;
- xi. Risco de Estratégia;
- xii. Risco Socioambiental e Climático;
- xiii. Risco de Liquidez;
- xiv. Risco de Mercado; e
- xv. Risco de Crédito.

Na BB Asset, o gerenciamento de riscos da carteira própria é realizado de forma segregada das atividades de negócios e de auditoria interna.

O processo de gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros que compõem a carteira própria é realizado a partir de análise em condições de normalidade e estresse, incluindo acompanhamento de descasamento entre ativo e passivo em relação à exposição em diferentes indexadores e avaliação de impacto no lucro da empresa decorrente de resultado financeiro inferior ao custo de oportunidade.

A exposição aos riscos de mercado e liquidez é gerenciada considerando-se limites, procedimentos e metodologias aprovados no Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (CSGRIC), fórum composto por Diretores.

É utilizada, quando aplicável, a metodologia de *Value-at-Risk* (VaR) para o gerenciamento do risco de mercado da carteira própria, mediante a estimação da perda potencial máxima esperada em determinado horizonte temporal com intervalo de confiança estabelecido.

Nível mínimo de ativos líquidos de alta qualidade, com alto grau de conversão em espécie, é mantido para a cobertura da exposição ao risco de liquidez, além de um Plano de Contingência de Liquidez com o objetivo de identificar, controlar e reportar estado de estresse.

Destaca-se que a BB Asset usufrui da infraestrutura de TI e da segurança cibernética provida pelo Controlador.

A gestão do risco socioambiental é balizada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e Política Específica de Relacionamento do BB com Fornecedores, ambas do Conglomerado Prudencial. Além disso, alguns pontos são abordados na Política Específica de Gestão de Riscos Financeiros, abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração em Fundos de Investimento sob a gestão da BB Asset Management, aprovada pelo Conselho de Administração e Diretriz de Investimento Responsável, aprovada pela Diretoria da BB Asset.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos *stakeholders*.

As políticas de gestão de riscos próprias da Asset são analisadas pela Diretoria Executiva, pelas respectivas Diretorias do BB e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRIC) e do Conselho de Administração.

O Controlador, por meio das Diretorias de Gestão de Riscos, Controles Internos, Segurança Institucional, Governança das Entidades Ligadas e da Unidade de Cyber e Prevenção a Fraudes, realiza a supervisão da governança e da gestão de riscos, controles internos e segurança institucional da BB Asset. Esse processo, denominado Ciclo de Supervisão, tem como principais objetivos conhecer, avaliar, orientar e acompanhar continuamente as entidades ligadas com intuito de estimular a implementação das boas práticas para o aperfeiçoamento dos seus processos e controles corporativos.

O gerenciamento de riscos da BB Asset é avaliado ainda pela Auditoria interna do Controlador.

b) Gerenciamento de Capital

É de responsabilidade do Controlador o gerenciamento de capital do conglomerado prudencial, no qual a BB Asset está incluída, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.



20 - Outras Informações

a) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

A BB Asset está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

b) Evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul

O período de chuvas intensas e prolongadas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul (RS), no 1º semestre/2024, foi caracterizado como evento climático adverso de grande magnitude e intensidade, com danos humanos, materiais e ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais, levando o Governo local a declarar estado de calamidade pública no território do Estado.

O Estado do Rio Grande do Sul possui atividade econômica dinâmica e diversificada, com destaque para o agronegócio, notadamente pelos cultivos de arroz, soja, milho, trigo e fumo; e na agropecuária de corte, leite, suínos e aves. Na indústria, os principais setores são: construção, indústria de alimentos, químicos, máquinas e equipamentos. Além disso, há algumas indústrias alinhadas com a representatividade na economia brasileira, como é o caso das indústrias moveleira, calçadista e de máquinas e implementos agrícolas.

Nesse contexto, as equipes de análise e gestão de crédito privado da BB Asset avaliaram possíveis impactos nas carteiras dos fundos de investimento, referentes a emissores potencialmente atingidos pela intempérie, com o objetivo de salvaguardar os recursos dos cotistas e, eventualmente, propor flexibilização de condições pactuadas, preservando a capacidade de pagamento das empresas em momento adverso. No entanto, não foram detectadas relevantes exposições de risco ao evento, uma vez que boa parte das empresas investidas que atuam no estado fazem parte de Conglomerados diversificados geograficamente. Houve apenas uma revisão de condições originalmente pactuadas, referentes a um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), na qual se reforçou a estrutura, solução considerada adequada ao momento, sem qualquer prejuízo aos Fundos.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais

**Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da BB
Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“BB Asset Management” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação a BB Asset Management, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Asset Management, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais da BB Asset Management. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis individuais e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações contábeis individuais do semestre/exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas, para o semestre findo em 30 de junho de 2023, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais do semestre corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 26 de fevereiro de 2024 e 25 de agosto de 2023, respectivamente, ambos sem modificação. Os valores correspondentes relativos a demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da BB Asset Management é responsável por essas outras informações que compreendem a Mensagem dos Administradores.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange a Mensagem dos Administradores e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler a Mensagem dos Administradores e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante na Mensagem dos Administradores, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 28 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC SP- 014428/F-0



Pedro Henrique Moura
Machado



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA Primeiro Semestre de 2024

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management ou BB Asset).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores da BB Asset são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB Asset está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

Realizou reuniões com representantes da Administração do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Conselho Diretor, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência ao Conselho de Administração da BB Asset. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.



Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Empresa.

Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da BB Asset e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a KPMG atua com efetividade e independência;
- d) os processos relativos a transações com partes relacionadas encontram-se em conformidade com a política sobre o tema e com a legislação aplicável;
- e) as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- f) as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Asset em 30/06/2024, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 28 de agosto de 2024.

Egidio Otmar Ames

(Coordenador)

Aramis Sá de Andrade

Marcelo Gasparino Da Silva

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias



DIRETORIA

PRESIDENTE

Denisio Augusto Liberato Delfino

DIRETORES

Marcelo Marques Pacheco

Mário Roberto Perrone Lopes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carla Nesi

Denison Martins Fernandes

Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro

Gustavo Caldas Guimarães de Campos

Julio Cesar Vezzano

Paula Sayão Carvalho Araújo

Valmir Prascidelli

CONSELHO FISCAL

Fabricio Casali Reis

Gilmar Ferreira

Mauro Iunes Okamoto

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade

Egídio Otmar Ames

Marcelo Gasparino da Silva

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

541.035.920-87